

Curitiba, 22 de março de 2021.

Informação Técnica nº 04/2021 – AT

RESUMO: O protocolo 17 257 259-6/2021 do requerente Lobi Cicloturismo, “Criação, Desenvolvimento e Capacitação Técnica de Territórios para Cicloturismo” tem por objetivo apresentar uma proposta de trabalho/ consultoria para o desenvolvimento de roteiros de Cicloturismo no Estado do Paraná desde a fase de inventário, capacitação até a implementação das estratégias de marketing.

Após análise da Diretoria Técnica da Paraná Turismo, houve parecer favorável quanto ao desenvolvimento da proposição mediante orientações sobre a divisão em etapas específicas, (ver folha 25) e a utilização como referência os territórios (regiões turísticas) definidos no Programa Nacional de Regionalização do turismo aplicado no Paraná.

PARECER: A partir de tendências que analisam o perfil do visitante pós pandemia evidencia-se uma demanda crescente pelo segmento do ecoturismo e turismo ecológico. Indica-se que as viagens serão de curta distância, prioritariamente para ambientes com possibilidades de experiências autênticas, próximas da natureza e cultura local e regional. Dessa forma, o cicloturismo tem grande potencial para orientar a delimitação de novos produtos turísticos. Dito isso e, observando o horizonte de planejamento estratégico a partir do Plano Estadual de Turismo Masterplan – Paraná turístico 2026 e da Política Estadual de Turismo Lei nº 15973/ 2008, o cicloturismo atende aos eixos estruturantes de Governança e Sustentabilidade e ainda de Qualidade e Competitividade, sob a perspectiva da estruturação de destinos e produtos que envolvam as comunidades e empreendedores receptores que estejam vinculados à conservação da natureza e cultura. Sendo assim, apoiar esse segmento torna-se estratégico para o Estado consolidar sua política e plano.

Indica-se como encaminhamento a escolha de duas regiões prioritárias: Litoral do Paraná e Campos Gerais para a construção de uma proposta de projeto-piloto. Nas duas regiões acima citadas há movimentos coletivos e diversas instituições envolvidas em projetos de Cicloturismo, assim como a presença da Rede Trilhas, citada no parecer técnico 01/2020. Nesse detalhamento do protótipo é necessário que todos os passos do projeto sejam descritos com prazos de execução e especialmente os recursos necessários para a realização. Em resumo: para encaminharmos a proposição de apoio é

necessário viabilizar fontes de recurso assim, torna-se fundamental um orçamento detalhado.

Nesse aspecto serão acionadas as diretorias vinculadas à Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e a Secretaria de Estado de Esporte para análise da proposta detalhada e direcionamento dos recursos necessários, caso indiquem viabilidade. Poderão ser acionados outras secretarias, organizações e outros parceiros.

CONCLUSÃO: Sem mais, considero bastante apropriado o desenvolvimento da proposta, haja vista que são imprescindíveis inovações nos produtos turísticos para fortalecer a oferta do Estado no enfrentamento da crise econômica decorrente da pandemia. Atenta-se para a oportunidade de que o Cicloturismo conecta pequenos e grandes empreendedores e aproxima os visitantes da natureza, proporcionando novas experiências, profundas e ecológicas.

Atenciosamente

Priscila Cazarin Braga

Assessora Técnica – Paraná Turismo

Turismóloga – Ms. Meio Ambiente e Desenvolvimento.



ePROTOCOLO



Documento: **Informacaotecnica042021AT.pdf**.

Assinado por: **Priscila Cazarin Braga** em 23/03/2021 09:17.

Inserido ao protocolo **17.257.259-6** por: **Priscila Cazarin Braga** em: 22/03/2021 19:33.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
c599ad5b0681d5510ecbf53d3d9d9e93.